



UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA PLICKERS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Luis Humberto Franquet

Email: espanholuis@gmail.com

O que motivou a realizar a experiência?

A avaliação sempre foi um tema controverso na educação brasileira e por isso uma pergunta sempre ecoou nos encontros pedagógicos escolares: qual deve ser o papel da avaliação? Sabe-se que, por muito tempo, a avaliação de aprendizagem foi realizada de forma pontual, isolada e considerada por muitos como uma forma de “penalizar” o aluno que não estuda. A percepção atual da avaliação da aprendizagem é mais ampla, ela valoriza o percurso da aprendizagem do aluno.

Contudo, não basta evoluir os conceitos de avaliação, mas as ferramentas de aplicação também precisam acompanhar a evolução tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento dos recursos, o aumento da motivação do aluno e maior eficácia funcional das avaliações aplicadas. Neste diapasão, o que o professor de língua espanhola poderá fazer para unir os princípios da avaliação com a evolução tecnológica?

Diante dos conceitos expostos e da necessidade de utilizar recursos tecnológicos, como forma de comunicação com os alunos desta geração “digital”, apresentamos este relato de experiência, que teve por objetivo demonstrar a utilização prática da Plataforma Plickers como ferramenta de avaliação formativa no ensino da língua espanhola para alunos do Ensino Médio.

Quais aplicações metodológicas foram utilizadas?

Este artigo consiste em um relato de experiência, por envolver o estudo aprofundado de poucos objetos de estudo, versando sobre a utilização no Plickers por meio da plataforma e do aplicativo para dispositivos móveis como ferramenta educacional de avaliação formativa na disciplina de espanhol em uma turma do ensino médio em uma escola particular de João Pessoa – Paraíba.

Trata-se de uma pesquisa científica cuja abordagem do problema foi feita de forma qualitativa, buscando interpretar e atribuir significados, sem o desenvolvimento de análises estatísticas.

A coleta de dados foi realizada no ano de 2019, em uma turma de 29 alunos do Ensino Médio, cursando o componente curricular de língua espanhola, em uma escola particular da grande João Pessoa – PB, através dos resultados do jogo, bem como pela observação durante a aula.

Cada aluno recebeu um *card* com o número correspondente ao cadastrado na plataforma. As questões foram projetadas no quadro branco através de um notebook conectado à internet e um datashow. O professor utilizou um smartphone modelo Samsung A30, conectado à internet. As questões eram lidas pelo docente e, logo em seguida as respostas eram escaneadas pelo dispositivo móvel.

Qual o impacto das ações? (Instituição, discentes, docente e demais atores da comunidade Senac)

O Plickers foi investigado e alguns relatos publicados o indicaram como um recurso intuitivo, simples, prático e motivador, capaz de proporcionar jogos que potencializam a aprendizagem, bem como fornecem feedback imediato a alunos e professores, permitindo a autoavaliação discente e o planejamento de estratégias pedagógicas de acordo com os pontos fortes e fracos de cada turma.

Neste contexto, o relato de experiência aqui apresentado corroborou com a literatura, caracterizando o Plickers como um recurso realmente prático, rápido, simples e motivador, transpassando a avaliação e a autoavaliação, caracterizando-se como um aliado do professor, capaz de indicar o caminho mais adequado às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Quais dificuldades apresentadas; Que lições foram aprendidas?

As dificuldades encontradas envolviam a falta de equipamento individual, sendo necessário utilizar um computador para cada dois alunos. Porém, essa dificuldade não influenciou na aplicação e no alcance dos objetivos da atividade.

Quanto às lições aprendidas, a pesquisa revelou que o ensino híbrido se apresenta como uma metodologia de ensino capaz de acompanhar as necessidades cognitivas e de aprendizagem dos alunos nativos digitais, que integram a geração Alpha. Também mostrou que as novas tecnologias fazem parte deste tipo de ensino e possuem um rol de opções amplo.

Quanto à avaliação formativa, percebemos que no contexto social e educacional atual, consiste não somente em uma ferramenta de avaliação, mas também de ensino. É processual e não se preocupa com classificação e pontuação, como ocorre com a avaliação somativa, tida como mais tradicional. Com a avaliação formativa, o professor pode acompanhar a aquisição de

conhecimentos de seus alunos, traçando estratégias de ensino e modificando seu planejamento pedagógico, quando necessário.